



LU

Maria Adelaide Amaral

(QUASE UMA
HISTÓRIA DE AMOR)

ISA

GLOBOLIVROS

Resumo de Luísa. Quase Uma História De Amor

Maria Adelaide Amaral já era dramaturga e havia recebido três prêmios Molière quando estreou como romancista com *Luísa* (quase uma história de amor). Sucesso imediato de público e crítica, o livro foi vencedor do Prêmio Jabuti de melhor romance de 1986 e consolidou a autora como sagaz observadora dos anseios e inquietações de toda uma geração, que migrou da juventude para a maturidade nas décadas de 1960 e 1970.

Na obra, Maria Adelaide retoma a personagem *Luísa* (da peça *De braços abertos*, encenada em 1984) para construir uma “quase” história de amor contada a partir do ponto de vista de cinco outros personagens.

A trama propõe uma espécie de quebra-cabeça no qual o perfil de *Luísa* vai se construindo (e desconstruindo) aos poucos à medida que se desenvolvem os relatos das interações da personagem-título com cada narrador do romance: o melhor amigo, a melhor amiga, o apaixonado platônico, o marido, o amante.

A essas visões parciais, ora complementares, ora divergentes, são acrescidos fragmentos de informação, como bilhetes pessoais e anotações dispersas na agenda da própria *Luísa*. Nada, porém, dá conta de revelar por completo esse “personagem ausente”.

Como frisou Caio Fernando Abreu no texto de apresentação do livro, *Luísa* (quase uma história de amor) é “mais literário ainda pelo que deixa em suspenso: buracos, ausências, incompletudes que só o leitor poderia completar”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)